

# QUEM TEM CORAGEM!

## CHAPA 1

Eleições APG UFSC  
Gestão 2017/2018

Dia 31 de outubro de 2017  
Voto em [capg.ufsc.br](http://capg.ufsc.br)



## MEMBROS

Afonso Reno Castro da Silva- ME/ PPGE  
Augusto C. Spadaccia Ascitini- DO/  
PGBCD  
Bruna Veiga de Moraes- ME/ PPGSS  
Camila Siqueira Katrein- ME/ PPGE  
Camila Trindade- ME/ PPGP  
Carlos André dos Santos- DO/ PPGSP  
Fernanda T. Fóes Linhares- ME/ PPGFAP  
Igor Luiz Rodrigues da Silva- DO/ PPGAS  
João Gabriel da Costa- ME/ PPGECT  
Jonas Gil Barcelos- ME/ PPGSS  
Juliana Schumacker Lessa- DO/ PPGE  
Laís Elena Vieira- ME/ PPGE  
Leandro Nunes- ME/ PPGSS  
Lyn Silva- ME/ PPGE  
Mariah Wuerges- ME/ PPGECO  
Mariana Barbosa de Amorim- ME/ PPGECT  
Messias Silva Manarim- ME/ PPGFIL  
Pedro Coloma Medeiros- ME/ PPGE  
Peterson Roberto da Silva- ME/ PPGSP  
Thiago Salgado Vaz de Lima- ME/ PPGE

## PRINCÍPIOS

- Organização democrática e direção colegiada;
- Autonomia política e financeira em relação às organizações políticas, governos, reitoria, corpo docente e entidades privadas;
- Defesa da educação pública, gratuita, laica, estatal, de qualidade e socialmente referenciada;
- Defesa da manutenção e ampliação dos direitos dos/as pós-graduandos/as;
- Combate à mercantilização do conhecimento;
- Combate a racismo, machismo, LGBTfobias, intolerância religiosa, assédio moral e relações abusivas;
- Defesa do voto universal nas eleições/consultas públicas à comunidade acadêmica.



<https://goo.gl/x6U1T6>

## CONJUNTURA POLÍTICA

### COMBATE ÀS REFORMAS NEOLIBERAIS APROFUNDADAS NO GOVERNO TEMER!

- Contra o projeto político da Lei da Mordaza (Escola Sem Partido), a reforma do Ensino Médio e o ensino confessional na educação pública ou financiada pelo Estado. Em defesa da liberdade de ensino e produção do conhecimento, pautadas no combate ao racismo, ao sexismo e à LGBTfobia, que debata criticamente e democraticamente as questões sociais e políticas da sociedade;
- Contra os cortes de investimentos sociais e a redução de recursos destinados à saúde, educação, ciência, cultura, assistência social, entre outros âmbitos, em defesa da ampliação de direitos. Pela revogação da Emenda Constitucional nº 95;
- Contra a Reforma da Previdência que amplia a idade mínima de aposentadoria, aumentando a jornada de trabalho e precarizando as relações contratuais de trabalho. Contra a Lei das Terceirizações, que revoga grande parte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), reduzindo direitos, salários e garantias dos trabalhadores. Em defesa da manutenção e ampliação dos direitos trabalhistas;
- Contra os avanços do conservadorismo expressos, sobretudo, na ameaça de intervenção militar, na censura artística e



jornalística e na repressão de estudantes e categorias que estão em luta. Em defesa da liberdade de expressão e mobilização do povo brasileiro frente ao atual cenário;

- Contra as medidas de privatização dos recursos naturais brasileiros e em defesa das empresas estatais e da mobilização popular em prol de que a matriz energética, alimentar, produtiva e tecnológica sejam revertidas para os interesses do povo brasileiro.
- Contra a PEC 215 e o Marco Temporal, que dificultam a demarcação de terras. Em defesa dos direitos dos povos originários, quilombolas e comunidades tradicionais.

**NENHUM DIREITO  
A MENOS!**

## GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

É preciso construir permanentemente uma Associação de Pós-Graduandos/as que seja democrática, participativa, transparente e crítica, e que, referenciada às reais demandas da classe trabalhadora e do povo brasileiro, lute por elas!

Para isso, a forma como a entidade é organizada internamente é fundamental para possibilitar uma participação efetiva dos/as discentes dos diferentes Programas. Sobre a gestão e sua organização defendemos:

- Organização da entidade feita por comissões colegiadas, divisão das tarefas, decisões coletivas sobre a atuação da representação discente da APG e possibilidade de participação de todos/as que desejam construir uma APG democrática;
- Reuniões abertas e amplamente divulgadas para possível participação de todo corpo de estudantes de pós-graduação da UFSC;
- Abertura da sede da APG para atividades de interesses dos/as pós-graduandos/as;
- Dar continuidade à campanha "Não deixe o Convivência morrer";
- Construção de Boletim Informativo da APG;
- Manutenção e atualização das mídias sociais próprias da APG (página do Facebook e site);



- Organizar debates e palestras com temas pertinentes à pós-graduação;
- Promover atividades de integração entre os/as pós-graduandos/as;
- Incentivar os espaços e encontros organizados pelos/as estudantes da pós-graduação;
- Realizar diálogo com as entidades nacionais e internacionais da pós-graduação;
- Reformulação do Estatuto da APG;
- Diálogo e construção coletiva junto ao movimento estudantil da graduação e secundarista, bem como articulação com os movimentos dos TAEs, professores e terceirizados;
- Manter e participar do Comitê de Mobilização das Pós-Graduações da UFSC.

## ACESSO E PERMANÊNCIA

### Defendemos:

- A ampliação, universalização e reajuste anual das bolsas de pós-graduação;
- A ampliação das bolsas emergenciais como forma de dirimir problemas a curto prazo;
- A ampliação da garantia de moradia estudantil para incluir estudantes da pós-graduação;
- A ampliação da acessibilidade de discentes em todos os Programas, o que inclui a ampliação no número de profissionais para suporte, ambiente acessível e reserva de bolsas para pessoas com deficiência;
- Políticas de assistência estudantil para a pós-graduação, incluindo acesso a políticas de saúde mental;
- O reconhecimento de direitos previdenciários para estudantes de pós-graduação;
- A implantação de Programas de Ações Afirmativas em todos os Programas da Pós-Graduação para estudantes negros/as, indígenas e com deficiência, além da construção de uma campanha e materiais de apoio para essa reivindicação junto a esses movimentos;



- Os direitos relacionados à saúde, tais como: afastamento por doença e licença-maternidade sem implicações na bolsa;
- Creche para filhos/as de discentes ou auxílio-creche;
- Meia passagem intermunicipal/ interestadual para estudantes da pós-graduação;
- A ampliação do auxílio para participação em eventos acadêmico-científicos, assim como a desburocratização do processo;
- O auxílio para o deslocamento e outras despesas inerentes à realização da pesquisa, incluindo a aquisição de livros e materiais com fins de pesquisa.

## DEMOCRACIA UNIVERSITÁRIA

- Lutar pela garantia de voz e participação efetiva da representação discente nas instâncias decisórias dos Programas de Pós-Graduação e da Universidade, superando a representação meramente formal;
- Defesa do aumento da representação discente nas instâncias deliberativas da Universidade, rumo à paridade;
- Dar continuidade ao Conselho de Representantes Discentes dos Programas de Pós-Graduação;
- Defender o reconhecimento e a participação de estudantes dos Programas Pós-Graduação *lato sensu* nas consultas públicas realizadas pela UFSC;
- Em defesa da autonomia universitária;
- Pela melhoria da iluminação dos campi e contratação de trabalhadores efetivos que garantam a segurança da comunidade universitária, contra a entrada da Polícia Militar no campus e em defesa da desmilitarização da polícia;
- Por um debate democrático sobre a segurança nos campi que possibilite medidas que atendam às necessidades da comunidade.



## COMBATE ÀS OPRESSÕES

- Promoção de espaços de formação sobre o tema (debates, palestras, intervenções artísticas, cartilhas);
- Combate à cultura do estupro;
- Continuidade à campanha contra o assédio nos Programas da Pós-Graduação, com a criação de um dossiê relacionado à temática;
- Participação da APG em movimentos e espaços de luta contra as diversas formas de opressão;
- Lutar pela plena implementação e reconhecimento na Universidade do direito ao uso do nome social;
- Articulação com coletivos e movimentos sociais que atuam na UFSC no combate às opressões, como estudantes negras e negros, indígenas, LGBT, mulheres, mães, com deficiência, etc.

## EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Estimular projetos de pesquisa e extensão popular;
- Pelo desligamento do HU à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares;
- Combate à privatização da Pós-Graduação nas Instituições de Ensino Superior, assim como a cobrança de taxas;
- Posição contrária ao desvio de função dos/as bolsistas;
- Pelo financiamento público e estatal dos programas de pós-graduação e pesquisa. Contra a terceirização e as parcerias público-privadas nas universidades;
- Defesa da formação didático-pedagógica dos pós-graduandos e da atuação na extensão universitária, ameaçadas pelo atual caráter produtivista na academia;
- Por avaliações da produção de conhecimento que levem em conta as demandas sociais, com caráter qualitativo e não apenas quantitativo.

### APOIADORES/AS

Ana Gabriela Itokazu - Mestrado PPGBTC  
Artur Gomes de Souza - Mestrado PPGE  
Bruno de Campos- Doutorado PPGG  
Bruno Mandelli - Mestrado PPGH  
Claudio Henrique Miranda Horst - Doutorado PPGSS  
Davi Machado Perez - Doutorado PPGSS  
Diane Southier - Doutorado PPGSP  
Diego Amorim - Mestrado PPGECT  
Ellen Caroline Pereira- Residente REMULTISF



### APOIADORES(AS)

Eliza Oliveira - Mestrado PPGEA  
Felipe de Marco Pessoa - Mestrado PPGE  
Fernanda Rech Rodrigues - Residente REMULTISF  
Francisco Timbó de Paiva Neto - Mestrado PPGEF  
Gabriel Kanaan - Mestrado PPGH  
Gabriel Tolosa Chacón - Doutorado PPGE  
Gilberto Nogara Jr - Doutorado PPGE  
Giovanni del Luca - Mestrado PPGECT  
Glauca de Sousa Moreno - Doutorado PPGECT  
Ingrid de Cassia Souza de Oliveira - Residente RIMS  
Jennifer Nascimento Pereira - Mestrado PPGE  
Joaquim Couto - Residente REMULTISF  
Jonas Curt Toebe - Mestrado PPGE  
Leonardo Leite Ferraz de Campos - Mestrado PPGE  
Lidia Bristot - Mestrado PPGH  
Lizara Portella - Mestrado PPGSC  
Matheus Bernardes Rachadel - Mestrado PPGSS  
Mayana Lacerda Leal - Mestrado PPGECT  
Natália Palhoza - Mestrado PPGE  
Rodrigo Fernandes Ribeiro - Doutorado PPGSS  
Victor Augusto Bianchetti Rodrigues - Doutorado PPGECT  
Victor Calejon - Mestrado PPGG